

ÍNDICE

	<i>Página</i>
1. Introdução	3
2. Balço Social dos Serviços Centrais e Escolas integradas	5
2.1. Caracterização dos recursos humanos	5
2.1.1. O mapa de pessoal em 2016	5
2.1.2. O Efetivo existente	7
Efetivo por escalão etário	14
Efetivo por nível de escolaridade	17
Efetivo por nível de antiguidade	19
Efetivo segundo a nacionalidade	20
Efetivo portador de deficiência	22
Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho	22
Efetivo saído durante o ano	23
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	23
Efetivo segundo a modalidade de horário de trabalho	24
Efetivo segundo o período norma de trabalho (PNT)	25
Efetivo segundo as horas extraordinárias	27
Efetivo segundo o motivo de ausência	29
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	31
Acidentes em serviço no ano 2016	33
Medicina no trabalho	34
Trabalhadores sindicalizados	34
Formação dos trabalhadores	35
Procedimento disciplinar	36
Indicadores 2016	37
3. Balço Social dos Serviços de Ação Social (SAS)	38
3.1. Caracterização dos recursos humanos	38
Efetivo por escalão etário	42
Efetivo por nível de escolaridade	44
Efetivo por nível de antiguidade	46
Efetivo segundo a nacionalidade	47
Efetivo portador de deficiência	47
Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho	47

Efetivo saído durante o ano	47
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	48
Efetivo segundo a modalidade de horário de trabalho	48
Efetivo segundo o período norma de trabalho (PNT)	49
Efetivo segundo as horas de trabalho suplementar	50
Efetivo segundo o motivo de ausência	51
Efetivo segundo a estrutura remuneratória	52
Acidentes em serviço no ano 2016	54
Casos de incapacidade no ano	54
Medicina no trabalho	54
Trabalhadores sindicalizados	55
Formação dos trabalhadores	55
Procedimento disciplinar	56
Indicadores 2016	56

1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao estipulado pelo Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, o Instituto Politécnico de Viseu apresenta o Balço Social para duas situaões concretas:

1- para os trabalhadores (Dirigentes, Docentes e Não Docentes) dos Serviços Centrais e Escolas Integradas: **ESEV** (Escola Superior de Educaão), **ESTGV** (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu), **ESAV** (Escola Superior Agrária), **ESTGL** (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego) e **ESSV** (Escola Superior de Saúde).

2- para os trabalhadores dos **SAS** (Serviços de Aão Social), que constituem uma unidade orgânica com autonomia administrativa e financeira.

Os normativos legais, associados aos contratos, carreiras e remuneraões do pessoal existente neste Instituto, são:

-Lei Geral do Trabalho em Funões Públicas (Lei nº 35/2014, de 20 de junho).

-Estatuto de Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico Decreto-Lei nº 185/81 de 8 de junho, alterado e aditado pelo Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de agosto, alterado pela Lei nº7/2010, de 13 de maio e complementado pelo Decreto-Lei nº 45/2016 de 17 de agosto.

-Medidas relacionadas com a aplicaão das disposiões transitórias do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (Resoluão da Assembleia da República nº 71/2015, de 1 de julho).

-Estatuto do Pessoal Dirigente dos serviços da Administraão central, local e regional do Estado (Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro), alterada pela Lei nº 128/2015 de 03 de setembro.

-Estatuto remuneratório do pessoal docente e investigador do ensino superior (Decreto-Lei nº 408/89 de 18 de novembro alterado pelos DL nº76/96 de 18 de junho, DL nº 212/97de 16 de agosto e DL nº 373/99 de 18 de setembro).

-Sistemas retributivos das carreiras docente universitária e docente do ensino superior politécnico- DL nº 145/87 de 24 de março

-Suplemento remuneratório pelo exercício de cargos de gestão (Ensino Superior) -DL nº 388/90 de 10 de dezembro.

-Tabela remuneratória única- Portaria 1553-C/2008 de 31 de dezembro.

Os recursos humanos são, pois, imprescindíveis às instituições, e a gestão dos mesmos está claramente associada ao facto do desempenho das instituições depender da contribuição das pessoas que o compõe, da forma como estão organizadas e do investimento que é realizado ao seu nível de desenvolvimento.

Considerando o balanço social um instrumento de gestão, imprescindível no planeamento estratégico dos recursos humanos de toda a Instituição, o presente documento retrata a situação dos recursos humanos (Docentes, Não Docentes e Dirigentes) à data de **31 de dezembro de 2016**, com a respetiva análise detalhada de todos os dados constantes nos respetivos mapas obrigatórios, incluindo alguns indicadores.

Foi ainda detalhada informação ao nível das carreiras do pessoal não docente, concretamente: Técnico Superior (TS), Assistente Técnico (AT), Assistente Operacional (AO) e Informático (Inf).

2- BALANÇO SOCIAL SERVIÇOS CENTRAIS E ESCOLAS INTEGRADAS

2.1 -CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

2.1.1- O MAPA DE PESSOAL EM 2016

O mapa de pessoal deste Instituto, que acompanhou o respetivo orçamento para 2016 era constituído por **610 postos de trabalho**, dos quais **380 docentes** e **230 não docentes**, de acordo com as seguintes categorias e carreiras:

Conteúdo funcional	Categorias	Total de postos de trabalho (em ETÍ's)
Desenvolver atividades de coordenação intersetorial e efetuar a coordenação pedagógica, científica e técnica das atividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador Principal	380
Coordenação pedagógica, científica e técnica das atividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador c/ agregação	
	Professor Coordenador	
	Professor Coordenador - Docentes convidados	
Colaborar com os Professores Coordenadores no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Adjunto	
	Professor Adjunto – Docentes convidados	
As descritas no artigo 2º-A do Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto	Assistentes – Docentes convidados	
As descritas no nº 1 do artigo 3º do DL nº 185/81, de 1 de Julho	Assistentes	
		380

Atribuição/Competências/ Atividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de formação acadêmica e/ou profissional	Total de postos de trabalho	
Funções de coordenação e orientação de serviços	Administrador		1	
	Diretores de serviços		6	
Funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica ou científica; elaboração de pareceres e projetos com diversos graus de complexidade; execução de outras atividades de apoio geral ou especializado e representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica ainda que enquadradas por diretivas ou orientações superiores	Técnicos superiores	Jurídica	83	
		Gestão e contabilidade		
		Engenharia		
		Relações internacionais		
		Biblioteca e documentação		
		Outras		
Funções de conceção e aplicação na área de informática	Especialista de Informática		9	11
Funções de aplicação e execução na área de informática	Técnicos de Informática		2	
Funções de chefia técnica e administrativa, realização das atividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores e execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenadores Técnicos		74	
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais de grau médio de dificuldade nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	Assistentes Técnicos			
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistentes Operacionais		55	
			230	

2.1.2- O EFETIVO EXISTENTE

O efetivo deste Instituto, à data de 31/12/2016, era constituído por **611 trabalhadores**, dos quais:

Docentes	Dirigentes	Não Docente
421	10	180

Os **421 docentes** encontram-se distribuídos, pelas Escolas integradas, da seguinte forma:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº Docentes	M	44	132	21	14	19	230
	F	63	53	21	36	18	191
Total		107	185	42	50	37	421
Estrutura		25%	44%	10%	12%	9%	

Dos **421 docentes**, apenas **342,64** correspondem a docentes equivalentes a tempo inteiro (*ETI's*) dado que alguns estavam contratados **em regime de tempo parcial**.

Os docentes equivalentes a tempo inteiro, por Escola integrada, eram:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº Docentes ETI's	M	34,71	116,56	17,49	8,46	15,33	192,55
	F	52,03	45,63	16,29	21,84	14,30	150,09
Total		86,74	162,19	33,78	30,3	29,63	342,64
Estrutura		25,3%	47,3%	9,9%	8,8%	8,6%	

Salienta-se para o facto de **14 docentes** estarem com funes de Direo nas Unidades Orgânicas, encontrando-se os mesmos ***já contabilizados para efeitos de apuramento dos docentes ETI's***, dos quais:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº	M	1	3	2	2	1	9
	F	2		1	1	1	5
Total		3	3	3	3	2	14

Os docentes ***ETI's*** encontravam-se distribuídos da seguinte forma:

Docentes	Categorias	Nº Docentes
CARREIRA	Professor Coordenador	44
	Professor Adjunto	176
TOTAL		220
	Professores e Assistentes convidados	122,64
TOTAL		122,64
TOTAL GERAL		342,64

O **Pessoal Docente** representa 68% do efetivo, o **Pessoal Não Docente** 30% e 2% são **Dirigentes** (superiores e intermédios) da Instituição.

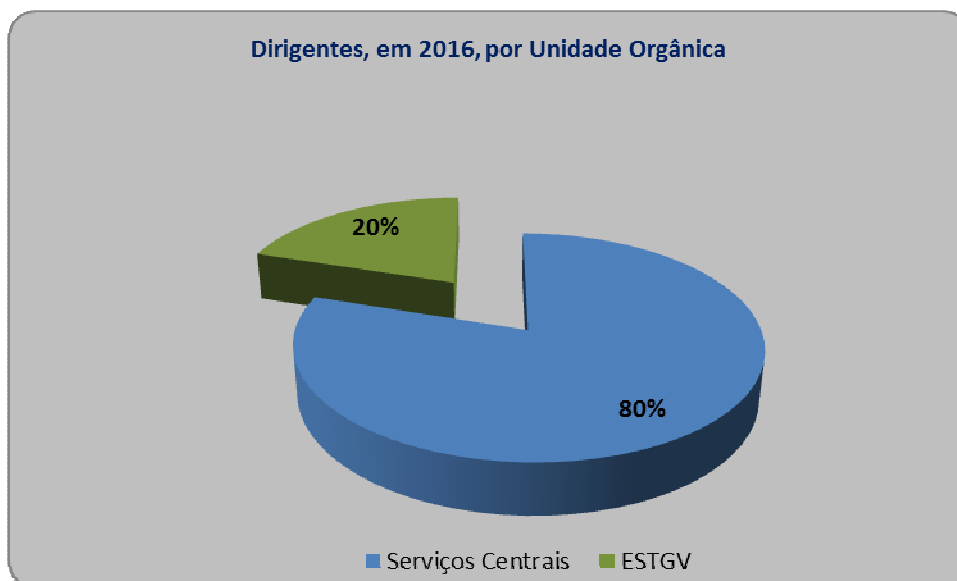


Os **10 dirigentes** encontram-se distribuídos internamente da seguinte forma:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Nº dirigentes	M	5		1			
	F	3		1			
Total		8		2			
Estrutura		80%		20%			

De salientar que nos dirigentes se encontram contabilizados o Presidente bem como os Vice-Presidentes do IPV.

	M	F	Total
Presidente	1		1
Vice-Presidentes	2	1	3
Administrador	1		1
Diretores de serviços	2	3	5
	6	4	10



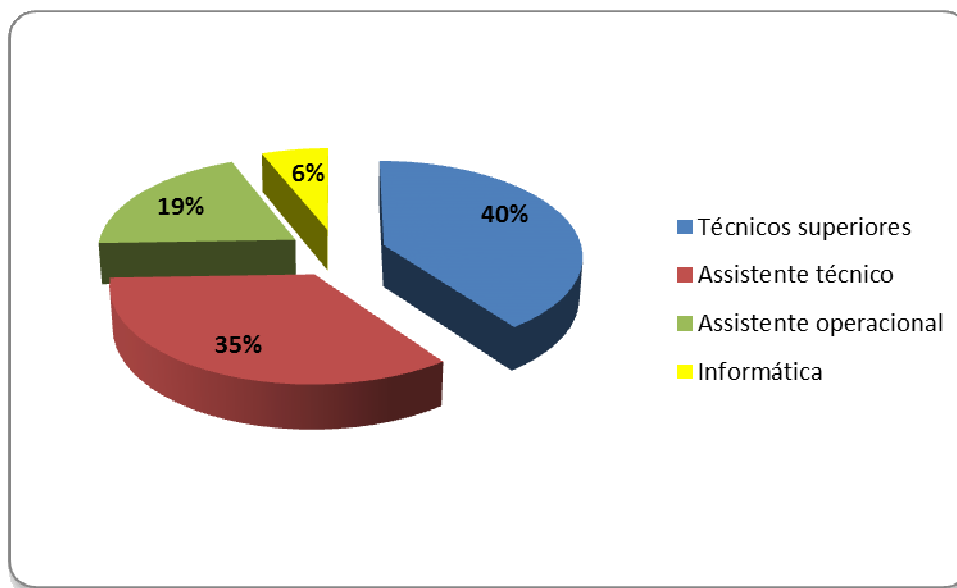
Os dirigentes superiores representam 50% do total dos dirigentes bem como dirigentes intermédios (50%).

O **pessoal não docente** encontrava-se assim distribuído pelas diversas unidades integradas:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº Trabalhadores	M	19	6	22	8	6	4	65
	F	27	27	22	10	19	10	115
Total		46	33	44	18	25	14	180
Estrutura		26%	18%	24%	10%	14%	8%	

A **estrutura do pessoal não docente** , existente a 31/12/2016, por carreira era:

Técnicos Superiores	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	
72	62	35	11	180



Em termos de gestão de mapa de pessoal verifica-se que foi efetuada uma gestão eficaz dos postos de trabalho. A relação dos postos de trabalho previstos e a sua ocupação, por grupo de pessoal, encontra-se refletida nos mapas seguintes:

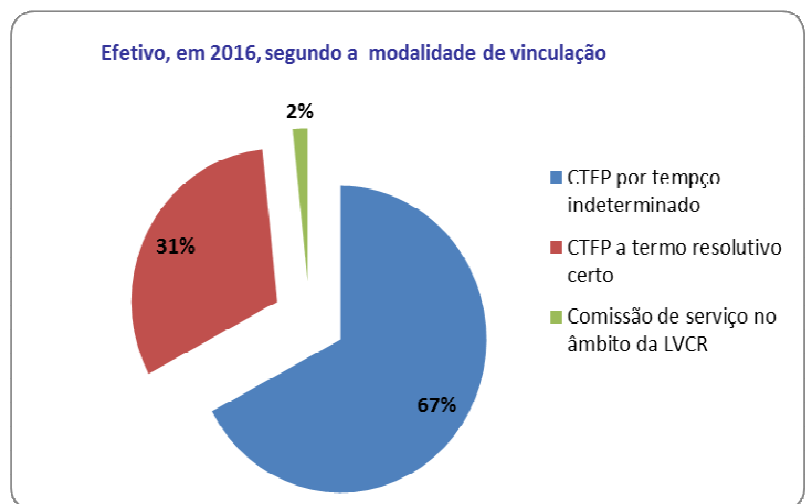
Pessoal Não Docente	Nº de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal (A)	Nº de postos de trabalho ocupados em 31/12/2016 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Administrador	1	1	0
Diretores de Serviço	6	5	1
Técnico Superior	83	72	11
Assistente Técnico	74	62	12
Assistente Operacional	55	35	20
Informática	11	11	0
TOTAIS	230	186	44

A taxa de ocupação dos postos de trabalho, do grupo do pessoal não docente, foi de 81%.

PESSOAL DOCENTE	Nº de postos de trabalho previsto no mapa de pessoal (A)	Nº docentes ETI's em 31/12/2016 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Professor Coordenador c/ agregação	380	342,64	37,36
Professor Coordenador			
Professor Adjunto			
Professores e Assistentes convidados			
	380	342,64	37,36

A taxa de ocupação dos postos de trabalho, do grupo do pessoal docente, foi de **90%**.

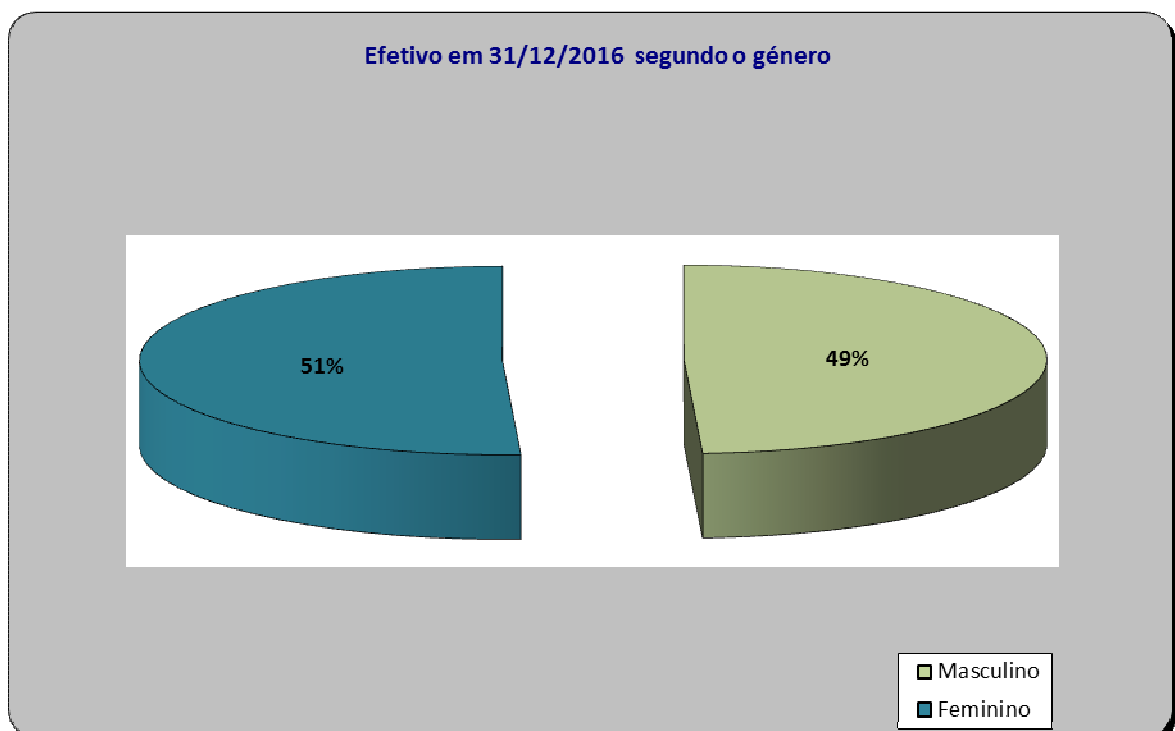
Em termos de modalidade de vinculação os trabalhadores, deste Instituto, estavam maioritariamente **(67%)** com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado.



A **modalidade de vinculaço** por grupos e gnero encontra-se refletida no quadro seguinte:

		CT em funço	CT em Funço	Comissõ de	Totais
		públicas por tempo	Públicas a termo	serviço no âmbito	
		indeterminado	resolutivo certo	da LTFP	
Dirigentes	M			6	6
	F			4	4
Total				10	10
Docentes	M	124	106		230
	F	106	85		191
Total		230	191		421
Pessoal Não Docente	M	65			65
	F	115			115
Total		180			180
Totais	M	189	106	6	301
	F	221	85	4	310
Total		410	191	10	611

O efetivo deste Instituto é constituído maioritariamente por **mulheres (51%)**.



Efetivo por escalão etário

Em 2016, a maior parte do efetivo, cerca de **58%**, encontrava-se no escalão etário dos **35 aos 49 anos**, dos quais:

-18% no escalão etário 35-39 anos.

-21% no escalão etário 40-44 anos.

-19% no escalão etário 45-49 anos.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf		
25-29 anos	M								3
	F		2	1				3	
30-34 anos	M		15				1	16	30
	F		13	1				14	
35-39 anos	M		38	5	3	1	4	51	111
	F		42	9	7	2		60	
40-44 anos	M		49	13	3	1	2	68	126
	F		36	16	6			58	
45-49 anos	M	2	48	3	1	3	3	60	115
	F	2	35	10	6	2		55	
50-54 anos	M	1	36	4	3	2	1	47	107
	F	1	37	2	13	7		60	
55-59 anos	M	3	27	3	2	3		38	80
	F		19	4	12	7		42	
60-64 anos	M		16	1	2	1		20	35
	F	1	7		4	3		15	
65-69 anos	M		1					1	4
	F					3		3	
Total	M	6	230	29	14	11	11	301	611
	F	4	191	43	48	24		310	

10	421	72	62	35	11	611
----	-----	----	----	----	----	-----

Ao nível do escalão etário os **dirigentes** encontravam-se, maioritariamente, no escalão etário dos **45-49anos (40%)** e **55-59 anos (30%)**

Já no que diz respeito aos **docentes** cerca de 58,9% encontravam-se no escalão etário dos 35 aos 49 anos, dos quais:

- **85** no escalão etário **40-44 anos (20,2%)**
- **83** no escalão etário **45-49 anos (19,7%)**
- **80** no escalão etário **35-39 anos (19,0%)**

O **peçoal não docente** encontrava-se maioritariamente no escalão etário 35-54 anos dos quais:

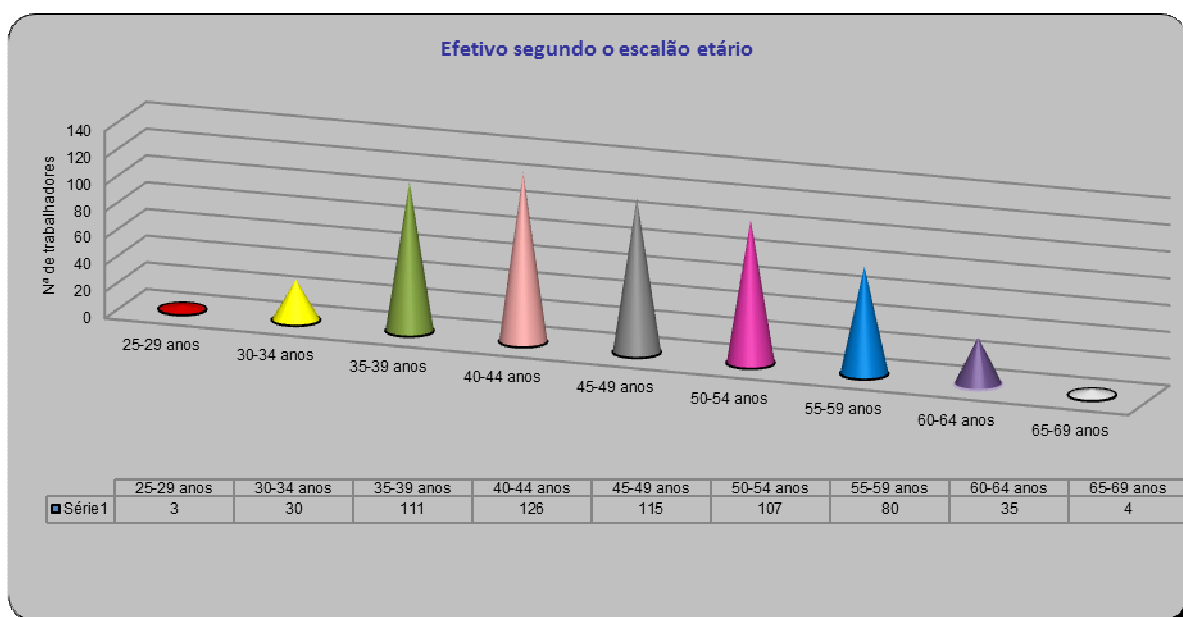
- **41** no escalão etário **40-44 anos (22,8%)**
- **32** no escalão etário **50-54 anos (17,8 %)**
- **31** no escalão etário **35-39 anos (17,2%)**

A idade média dos trabalhadores, situou-se, nos **47,7 anos** para o grupo de **peçoal Não Docente**, **45,7 anos** para o grupo de **peçoal Docente** e **52,9 anos** para os **Dirigentes**.

O índice de envelhecimento foi ao nível do(s):

Docentes	Dirigentes	Não Docente
17%	40%	25%

Maioritariamente (67%) o efetivo está no escalão etário inferior ao 55-59 anos.



Efetivo por nível de escolaridade

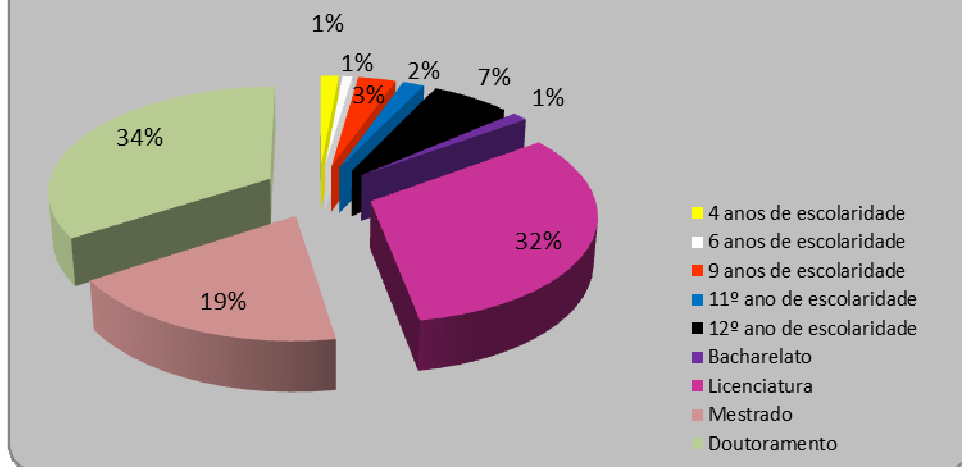
Ao nível das qualificações verifica-se que maioritariamente o efetivo era **Licenciado (32,2%)** e possuía o **grau de Doutor (34,2%)**.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf		
4 anos de escolaridade	M					2		2	9
	F					7		7	
6 anos de escolaridade	M					1		1	5
	F					4		4	
9º ano ou equivalente	M					6	1	7	19
	F				4	8		12	
11º ano	M				2			2	11
	F				8	1		9	
12º ano ou equivalente	M				10	2		12	40
	F				24	4		28	
Bacharelato	M		1	1				2	8
	F		3	2	1			6	
Licenciatura	M	3	82	20	2		6	113	197
	F	3	38	32	11			84	
Mestrado	M	1	42	8			4	55	113
	F		50	8				58	
Doutoramento	M	2	105					107	209
	F	1	100	1				102	
Totais	M	6	230	29	14	11	11	301	611
	F	4	191	43	48	24		310	

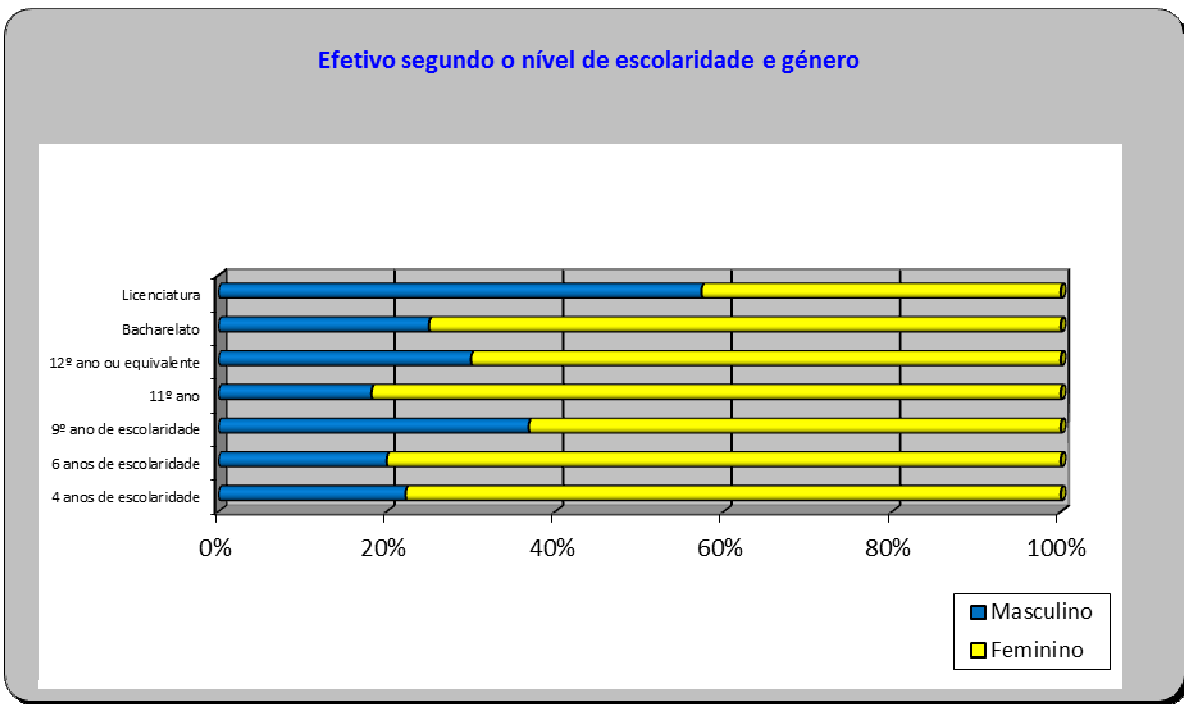
10	421	72	62	35	11	611
----	-----	----	----	----	----	-----

O **índice de tecnicidade** no grupo de pessoal não docente situou-se nos **40%**, e o **índice de enquadramento** na Instituição foi de **2%**.

Efetivo em 2016 segundo o nível de escolaridade



Efetivo segundo o nível de escolaridade e género



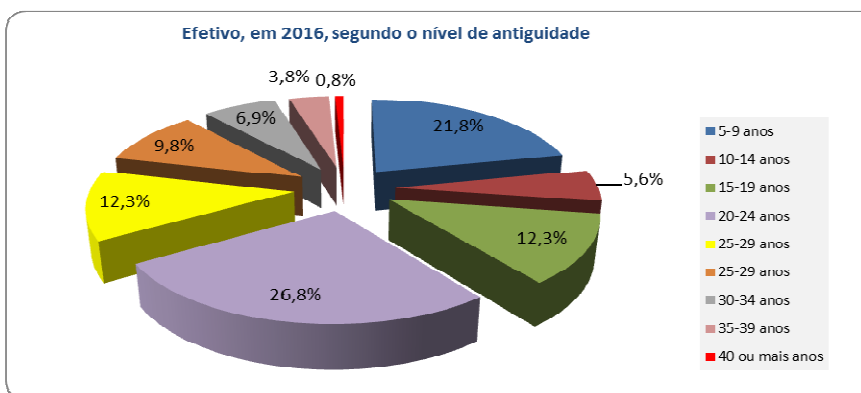
Maioritariamente os **dirigentes** eram detentores de Licenciatura (60%).

Já nos que diz respeito aos **Docentes** cerca de 49% possuíam o grau de **Doutor** e 29% eram **Licenciados**.

O **peçoal não docente** detinha maioritariamente a **Licenciatura** (39%) e o **12º ano ou equivalente** (22%).

Efetivo por nível de antiguidade

Ao nível da antiguidade verifica-se que maioritariamente o efetivo possuía 15-19 anos (26,8%), seguido até 5 anos (21,8%), 10-14 anos (12,3%) e dos 20-24 anos (12,3%).



		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
Até 5 anos	M		69	1				70	133
	F		62	1				63	
5-9 anos	M		11				1	12	34
	F		18	3	1			22	
10-14 anos	M		21	4		1	3	29	75
	F		22	10	11	3		46	
15-19 anos	M	1	55	15	8	8	5	92	164
	F		33	20	7	12		72	
20-24 anos	M	2	32	6	2	1	1	44	75
	F	1	17	5	4	4		31	
25-29 anos	M	2	18	3	3	1	1	28	60
	F	2	14	3	11	2		32	
30-34 anos	M		13		1			14	42
	F		17	1	10			28	
35-39 anos	M	1	11					12	23
	F	1	8		1	1		11	
40 ou mais anos	M								5
	F				3	2		5	
Total	M	6	230	29	14	11	11	301	611
	F	4	191	43	48	24		310	

10	421	72	62	35	11	611
----	-----	----	----	----	----	-----

A antiguidade dos **dirigentes** situava-se maioritariamente nos 25-29 anos (40%) e 20-24 anos (30%).

Já no que diz respeito aos **docentes** cerca de 31% encontravam-se no nível de antiguidade até aos 5 anos e 21% dos 15-19 anos.

A antiguidade ao nível do **peçoal não docente** situou-se maioritariamente nos 15- 19 anos (42%) e 10-14 anos (18%).

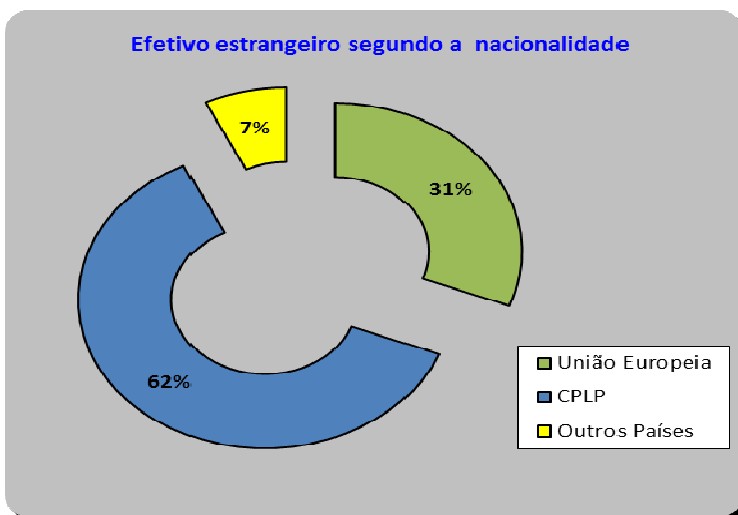
O **nível médio de antiguidade na Função Pública**, em 2016, foi de **15 anos** para o grupo de **Pessoal Docente** e **20,1 anos** para o grupo de **Pessoal Não Docente**.

No grupo de peçoal não docente, o **nível médio de antiguidade na carreira é de 13,4 anos e na categoria de 9,7 anos**.

Efetivo segundo a nacionalidade

Dos 611 efetivos verifica-se que **42** são trabalhadores estrangeiros, situando-se, pois, a **índice de trabalhadores estrangeiros**, na Instituição, em **7 %**.

Dos 42 trabalhadores estrangeiros existentes a 31 de dezembro, 31% são provenientes da União Europeia, 62% à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e 7% de outros Países.



Os trabalhadores estrangeiros são maioritariamente do **género feminino (52%) pertencentes** ao grupo de **pessoal docente**, em cerca de 93%, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
União Europeia	M		6		1			7	13
	F		5	1				6	
CPLP	M		11					11	26
	F		15					15	
Outros Países	M		1				1	2	3
	F		1					1	
Total	M		18		1		1	20	42
	F		21	1				22	

		39	1	1		1	42
--	--	----	---	---	--	---	----

Efetivo portador de deficiêcia

Dos **611** trabalhadores **doze** são portadores de deficiêcia (o que representa 2%). Maioritariamente (83%) pertencem ao grupo de **pessoal docente**, e encontravam-se no escalão etário 35-39 anos (1 Homem), 50-54 anos (3 Homens e 1 Mulher), 55-59 anos (2 Homens e 1 Mulher) e 60-64 anos (1 Homem e 1 Mulher).

Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupaão do posto de trabalho

Em 2016, **236 docentes** regressavam ao Instituto.

		Dirigentes	Docentes	Nã Docentes		Totais	
				TS	AT		
Procedimento concursal	M						
	F						
Mobilidade	M						
	F			1		1	1
Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental	M			2		2	2
	F						
Outras situaões	M		106		1	107	241
	F		130	1	3	134	
Total	M		106	2	1	109	244
	F		130	2	3	135	
			236	4	4	244	

Efetivo saído durante o ano

Durante o ano foram **235** os trabalhadores **contratados** que saíram da Instituição, dos quais **90** do género **masculino** (38%) e **145** do género **feminino** (62%).

As saídas ocorreram no **grupo de pessoal docente (226)** e no **grupo de pessoal não docente (9)**.

As saídas foram motivadas por:

-Caducidade (termo) – **223 Docentes** (87M+136F)

-Denúncia (por iniciativa de trabalhador)- **2 Docentes** (1M+1F)

-Reforma/aposentação – **4 Não Docentes**

		Docentes	Não Docentes			Totais
			Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	
Reforma/ aposentação	M					
	F			2	2	4
				2	2	4

-Outras situações - 1 Docente e 5 Não Docentes

		Docentes	Não Docentes			Totais
			Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	
Outras situações	M	1		1		2
	F		1	2	1	4
		1	1	3	1	6

Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

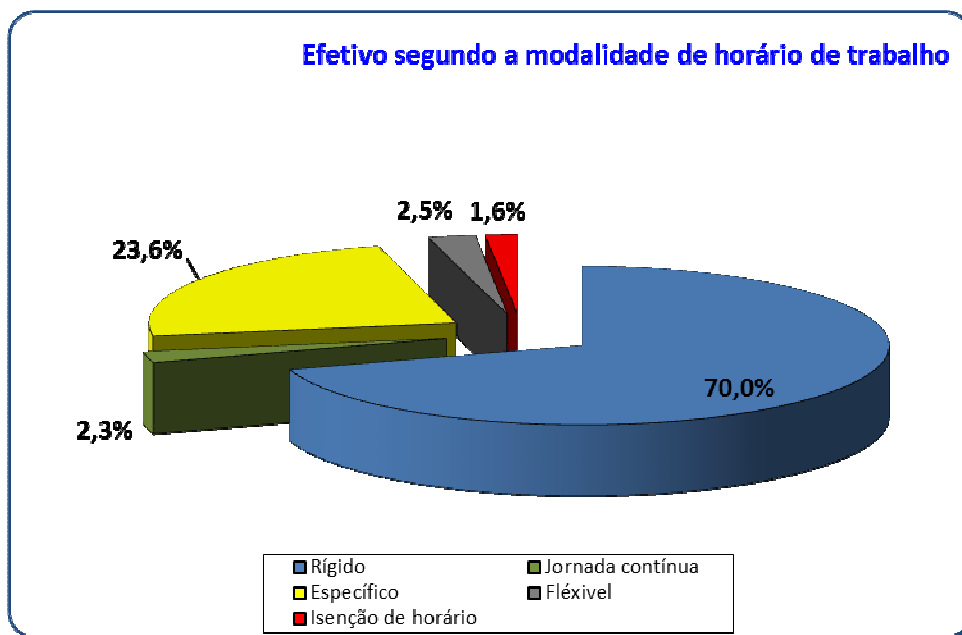
Em 2016 não ocorreram mudanças remuneratórias.

Efetivo segundo modalidade de horrio de trabalho

Maioritariamente o **horrio de trabalho** do efetivo é **rígido (70%)**, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

Tipo de horrio		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
Rígido	M		155	25	14	10	10	214	428
	F		122	30	42	20		214	
Isenção de horrio	M	6						6	10
	F	4						4	
Jornada Contínua	M			1				1	14
	F			6	3	4		13	
Específico	M		75					75	144
	F		69					69	
Flexível	M			3		1	1	5	15
	F			7	3			10	
Total	M	6	230	29	14	11	11	301	611
	F	4	191	43	48	24		310	

10	421	72	62	35	11	611
----	-----	----	----	----	----	-----



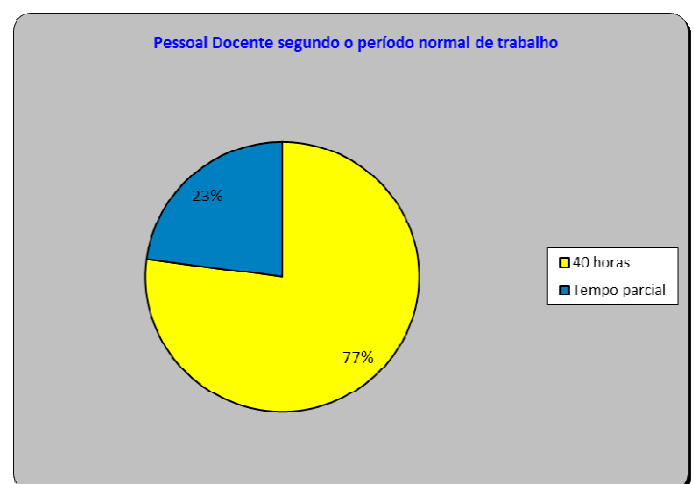
Efetivo segundo período normal de trabalho (PNT)

O período normal de trabalho é, maioritariamente, de 35 horas semanais (77%) conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

PNT		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
35 horas	M	6	157	65	228	471
	F	4	124	115	243	
Tempo parcial ou outro regime especial	M		73		73	140
	F		67		67	
		10	421	180	611	

PNT (tempo parcial)	Docentes		Total Docentes ETI's
	Nº	%	
6 horas contratuais	1	16,7	0,167
8 horas contratuais	4	20,8	0,832
10 horas contratuais	7	25	1,75
11 horas contratuais	24	29,2	7,008
13 horas contratuais	12	33,3	3,996
15 horas contratuais	5	37,5	1,875
16 horas contratuais	9	41,7	3,753
18 horas contratuais	6	45,8	2,748
20 horas contratuais	12	50	6
21 horas contratuais	2	54,2	1,084
22 horas contratuais	12	58,3	6,996
23 horas contratuais	39	59,5	23,205
36 horas contratuais	6	91,7	5,502
	139		64,916

Ao nível do **grupo de Pessoal Docente** verifica-se que 77% têm um período normal de trabalho de 35 horas e 23% estão em regime de tempo parcial.

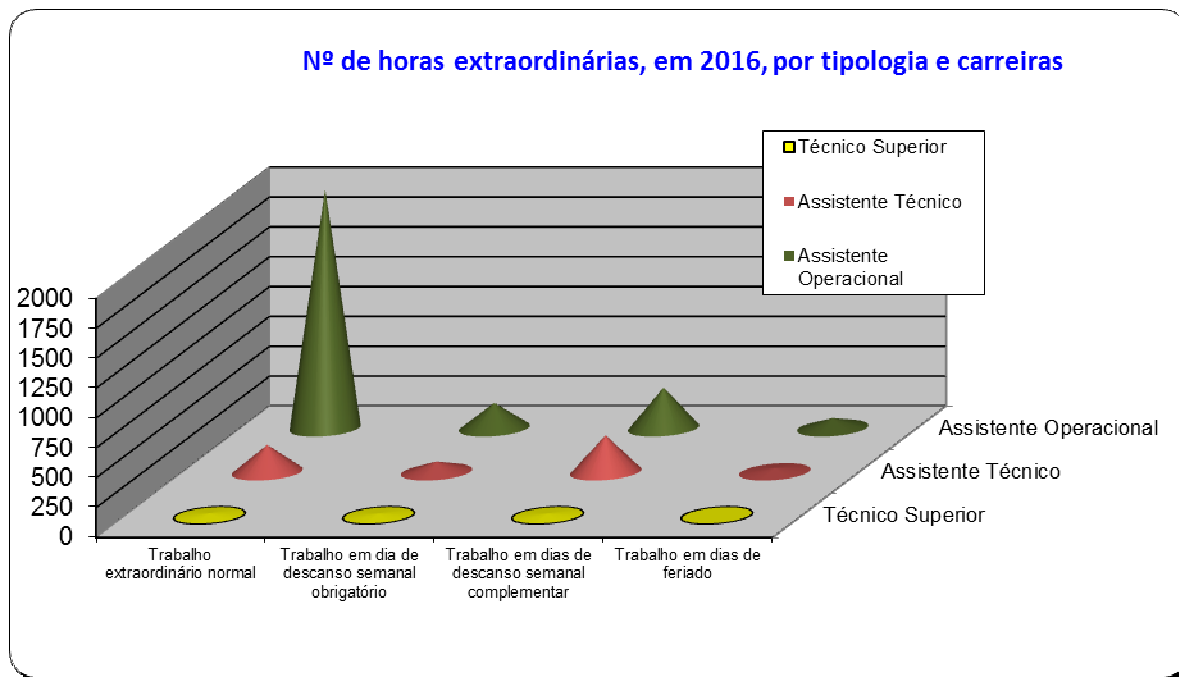


Efetivo segundo as horas extraordinárias

Em 2016 foram efetuadas **3.347 horas** de trabalho extraordinário. Maioritariamente as horas extraordinárias foram efetuadas por **Assistentes Operacionais (79%)**. A maioria das horas extraordinárias trabalhadas está relacionada com o trabalho extraordinário, diurno (67%), conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Modalidade		Docentes	Não Docentes				Totais	
			Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática		
Trabalho extraordinário diurno	M		2:30	214:00	2000:00		2216:30	2247:30
	F		18:30	12:30			31:00	
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	M			87:30	211:00		298:30	318:00
	F		19:30				19:30	
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	M			306:30	339:00		645:30	664:30
	F		19:00				19:00	
Trabalho em dias de feriado	M			33:30	83:30		117:00	117:00
	F							

	59:30	654:00	2633:30		3347:00
--	-------	--------	---------	--	---------



Foram ainda efetuadas **230 horas de trabalho noturno** pelo pessoal não docente da carreira **Técnico Superior**.

Modalidade		Não Docentes			Totais
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Trabalho noturno normal	M	230:00			230:00
	F				
		230:00			230:00

Efetivo segundo o motivo de ausência

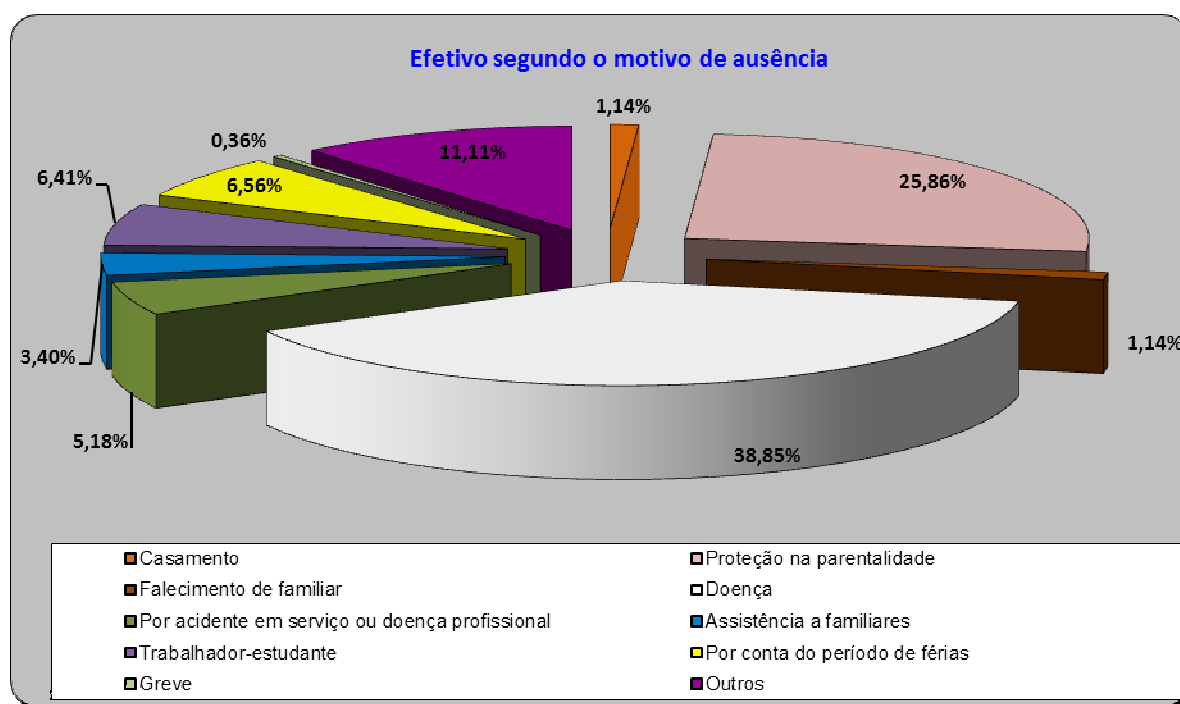
Durante 2016, foram **3.941 os dias** que os trabalhadores estiveram ausentes ao trabalho. Maioritariamente os motivos da ausência foram por **doença (38,85%)** e **proteção na parentalidade (25,86%)**.

Motivos		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
Casamento	M								45
	F		45				45		
Proteção na parentalidade	M		215	87	30			332	1.019
	F		474			213		687	
Falecimento de familiar	M		13			2	3	18	45
	F		10	8		9		27	
Doença	M		469,5	69	53	0,5	39,5	631,5	1.531
	F	3,5	230	259	219,5	187,5		899,5	
Por acidente em serviço ou doença profissional	M		92					92	204
	F			4	108			112	
Assistência a familiares	M		46		6		1	53	134
	F			42	20	19		81	
Trabalhador-estudante	M		107					107	252,5
	F		77	68,5				145,5	
Por conta do período de férias	M		2	30,5	19	3	7	61,5	258,5
	F		13,5	77	64	42,5		197	
Greve	M			1	2			3	14
	F			4	7			11	
Outros	M		70	39	22	20	3	154	438
	F	3	180	48,5	48,5	4		284	
Total	M		1014,5	226,5	132	25,5	53,5	1.452	3.941
	F	6,5	1029,5	511	467	475		2.489	

6,5	2.044	737,5	599	500,5	53,5	3.941
-----	-------	-------	-----	-------	------	-------

As ausências por **motivo de greve** ocorreram nos dias 29 de janeiro e 18 de novembro de 2016 respetivamente. Foram **14** os trabalhadores que paralisaram conforme se pode verificar no quadro seguinte:

PNT	Nº de trabalhadores em greve	Data
	9	29-01-2016
35 horas	5	18-11-2016



As ausências ao trabalho foram maioritariamente (63%) dadas por trabalhadores do **género feminino**.

A **taxa de absentismo**, no grupo de pessoal não docente, situou-se nos **4,5%**.

Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

Em termos de remunerações mensais ilíquidas, e tendo como referência o mês de dezembro do ano 2016, a estrutura remuneratória do efetivo situava-se maioritariamente nos seguintes escalões:

-Dos 501 aos 1000€ - 27%

-Dos 3001 aos 3250€ - 20%

-Até 500€ - 9%

Escalão de remunerações	Nº de trabalhadores		Totais
	M	F	
Até 500 €	27	29	56
501 -1000€	67	96	163
1001 -1250€	19	31	50
1251 -1500€	4	9	13
1501 -1750€	14	18	32
1751 -2000€	7	5	12
2001-2250€	17	13	30
2251-2500€	16	11	27
3001-3250€	70	55	125
3251 -3500€	24	15	39
3501-3750€	15	5	20
3751-4000€	5	11	16
4001-4250€	7	5	12
4251-4500€	4	4	8
4501-4750€	2	2	4
5501 -5750€	2	1	3
5751 -6000	1		1
	301	310	611

A remuneração mínima bruta foi de **226,97€** quer no género masculino quer no género feminino.

Já no que diz respeito à remuneração máxima foi de **5.974,43€** no género masculino e de **5.728,91€** no género feminino.

O leque salarial ilíquido situou-se, em 2016, nos **26,3**.

Os encargos com pessoal ascenderam a **20.351.071,28€**, dos quais:

		-em euros-		
Rubricas	Valor		Tipologia	Valor
Remunerao base	15.752.149,68			
Suplementos remunerat3rios	178.997,45	Dos quais:	Trabalho suplementar (diurno e noturno)	20.999,86
			Trabalho normal noturno	354,37
			Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	4.221,55
			Abono para falhas	4.117,45
			Ajudas de custo	64.787,98
			Representaao	24.600,88
			Outros suplementos remunerat3rios	59.915,36
Prestaaes sociais	485.080,68	Dos quais	Subs3dios no 3mbito da proteao da parentalidade	16.344,36
			Abono de fam3lia	9.887,15
			Subs3dio de funeral	
			Subs3dio por morte	
			Acidente de trabalho e doenaa profissional	
			Subs3dio de refeiao	455.564,06
Outras prestaoes sociais (incluindo pensoes)	3.285,11			
Outros encargos com pessoal	3.934.843,47			
	20.351.071,28			

Verificamos que 77% s3o encargos relacionados com as remuneraoes base e 19% s3o outros encargos com pessoal.

A remuneraao m3dia anual situou-se nos **25.780,93€**.

Acidentes de trabalho no ano 2016

Em 2016 ocorreram **2 acidentes em serviço** no local de trabalho.

Dos acidentes ocorridos resultaram **321 dias de trabalho perdidos**, no ano, dos quais **62 dias** relacionados com acidente *in itinere* e **259 dias** com acidentes no local de trabalho.

Os **2 acidentes** em serviço deram origem a baixa médica.

		Nº de acidentes de trabalho ocorridos no ano	Nº de acidentes de trabalho com baixa ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores
No local de trabalho		2	2	14	259
Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	M				2
	F				
1 a 3 dias de baixa	M				
	F				
4 a 30 dias de baixa	M				15
	F	2	2	14	58
Superior a 30 dias de baixa	M				73
	F				111
<i>In itinere</i>					62
Superior a 30 dias de baixa	M				62
	F				

A taxa de acidentes de trabalho situou-se nos **0,3%**.

Foram declarados **3 caso de incapacidade**, durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho, dos quais:

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade temporária e absoluta	2
Casos de incapacidade temporária e parcial	1

Medicina no trabalho

Em 2016, dos **396 exames** inicialmente previstos, foram efetuados **258 exames médicos aos trabalhadores da Instituição**, no âmbito das atividades de medicina no trabalho, cujo custo ascendeu a **3.897,00€**.

Dos **258 exames médicos** efetuados, **4** foram **exame de admissão** e **254** foram **exames periódicos**.

A **taxa de exames médicos** situou-se nos **65%** em 2016.

Trabalhadores sindicalizados

Neste Instituto existiam, em 2016, **65 trabalhadores sindicalizados** o que corresponde a uma **taxa de sindicalização** de **11%**. Os trabalhadores encontram-se sindicalizados no:

- Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado
- Sindicato Trabalhadores Função Pública Zona Centro
- Sindicato dos Professores do Norte
- Sindicato Trabalhadores Administração Pública
- Sindicato Nacional Prof. Licenciados Politécnicos e Universidades
- Sindicato Independente Profissional de Enfermagem
- Sindicato dos Técnicos Administrativos Auxiliares Educação Zona Centro
- Sindicato Nacional Ensino Superior
- Sindicato Professores Região Centro
- Sindicato Professores Zona Centro
- Ordem dos Enfermeiros
- Associação Católica Enfermeiros e Profissionais de Saúde

Formação dos trabalhadores

Em 2016, houve **11 participações** em ações de formação externa e **37 participações** em **ações internas**.

As **ações de formação externas** foram relacionadas com as seguintes **temáticas**:

- Como aprimorar a eficácia escrita
- O regime de férias e de licenças sem remuneração no âmbito da LTFP
- Sistema de normalização contabilístico-AP
- 20º Seminário de Fotografia e Vídeo da APPimagem
- Formação contínua de motoristas pesados de passageiros
- Abordagem à ISO 9001:2005, exigências e metodologias para a sua implementação
- Os novos paradigmas contabilísticos
- IV Jornada Conteúdos Digitais para Educação
- Língua inglesa –atendimento
- Workshop-preservação e conservação de documentos em suporte de papel
- Técnicas de arquivo
- Gestão de Risco na Perspectiva ISSO 9001:2015

A **formação externa** foi frequentada pelo Pessoal Não Docente.

	Dirigente intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Docentes	TOTAL
Nº de participações em ações externas		5	5	1			11

Foram despendidas, em 2016, **155h** de formação em **ações externas**.

As **ações de formação internas do pessoal não docente** foram relacionadas com as seguintes **temáticas**:

- O Sistema de Normalização Contabilística- SNC-AP
- Auditorias

A **formação interna** foi frequentada na maioria por **Docentes** (50%).

	Dirigente intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Docentes	TOTAL
Nº de participações em ações internas	1	14	19			3	37

Foram despendidas, em 2016, **517,30h** de formação em **ações internas**.

Procedimento disciplinar

Em termos de procedimento disciplinar verificou-se que não foram instaurados **processos disciplinares**.

Indicadores em 2016

	Docentes	Não docentes	Dirigentes
Nível etário	45,7	47,7	52,9
Leque etário	2,32	2,38	1,36
Índice de envelhecimento	17%	25%	40%
Nível médio de antiguidade na carreira		13,4	
Nível médio de antiguidade na categoria		9,7	
Taxa de absentismo		4,5%	
Leque salarial ilíquido	26,3		
Taxa de mudanças remuneratória		0%	
Índice de trabalhadores estrangeiros	9%	2%	
Taxa de trabalhadores sindicalizados	11%		
Índice de tecnicidade		40%	
Índice de enquadramento			2%
Taxa de exames médicos periódicos	65%		
Taxas de acidentes de trabalho	0,3%		

3- BALANÇO SOCIAL DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

3.1— CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal dos Serviços de Ação Social, que acompanhou o respetivo orçamento, para 2016, era constituído por **52 postos de trabalho**, distribuídos de acordo com os seguintes cargos/categorias e carreiras:

Atribuição/Competências/Atividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional		Necessidades para 2016	Total
Funções de coordenação e orientação de serviços.	Administrador			1	1
Execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos de gestão. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Técnico superior	Serviços Administrativos e Financeiros e Serviços Operativos e de Apoio	Coordenação, Serviços e Secretariado	2	5
		Serviço de apoio ao Estudante	Bolsas de estudo	3	
Funções de chefia técnica e administrativa. Realização das atividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenador técnico	Serviço de Apoio ao Estudante	Bolsas de estudo	1	7
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	Assistente técnico	Serviço de Apoio ao Estudante	Alimentação Alojamento Expediente e Arquivo	6	
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistente operacional	Serviços Administrativos e Financeiros	Alimentação	28	39
			Alojamento	11	
				52	

Em termos de gestão de mapa de pessoal verifica-se que foi efetuada uma gestão eficaz dos postos de trabalho. A relação dos postos de trabalho previstos e a sua ocupação, por grupo de pessoal, encontra-se refletida no mapa seguinte:

	Nº de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal (A)	Nº de postos de trabalho ocupados em 31/12/2016 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Administrador	1	1	0
Técnico Superior	5	1	4
Assistente Técnico	7	6	1
Assistente Operacional	39	32	7
TOTAIS	52	40	12

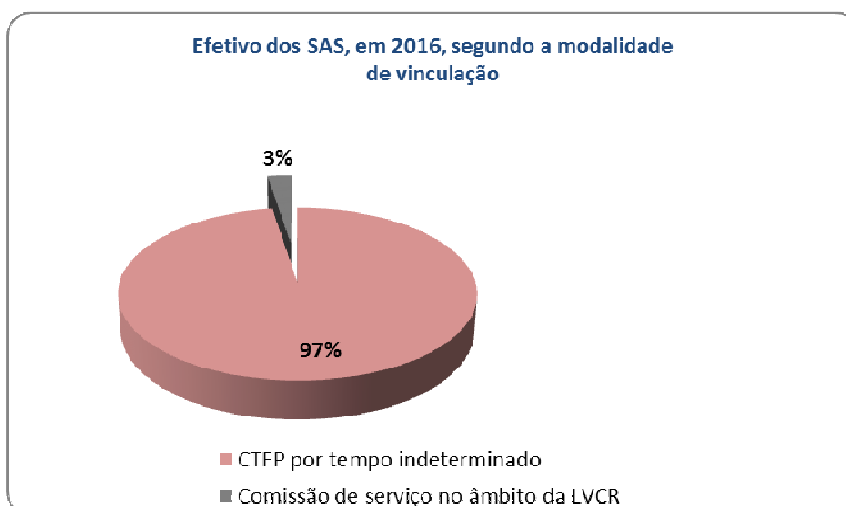
A taxa de ocupação dos postos de trabalho, em 2016, situou-se nos **77%**.

O efetivo dos Serviços de Ação Social (SAS), à data de 31/12/2016, era constituído por **40 trabalhadores**, dos quais:

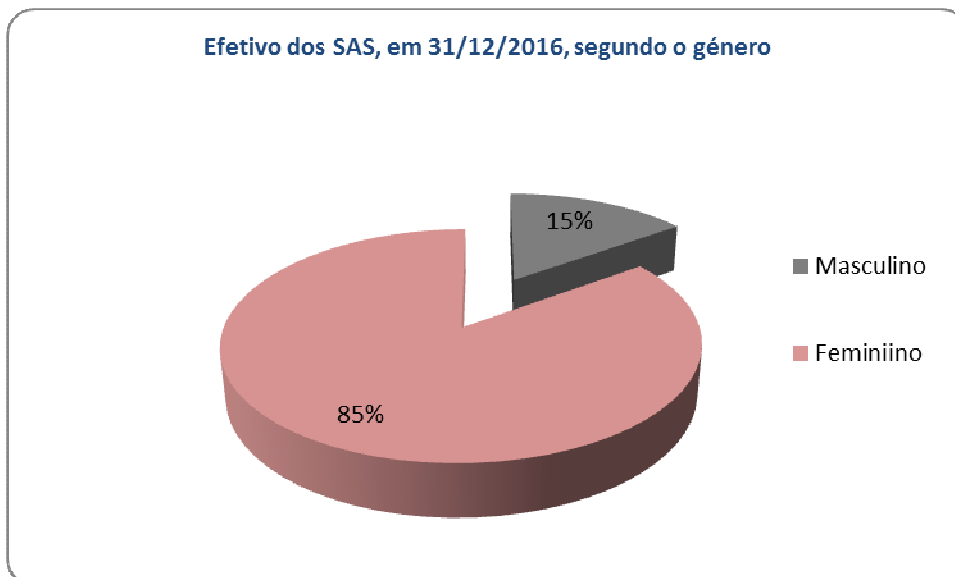
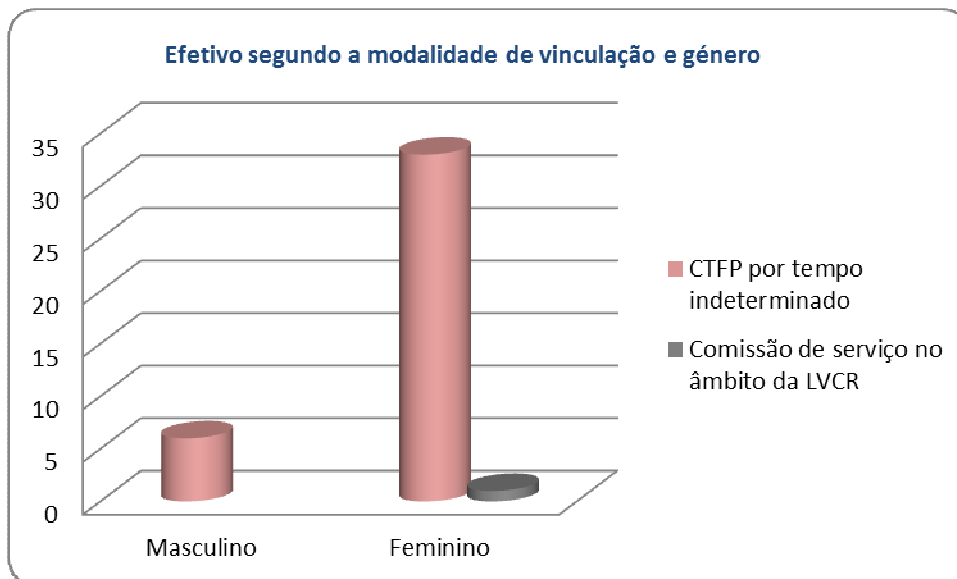
	Dirigentes	Técnicos Superiores	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Nº de trabalhadores	1	1	6	32
Estrutura	2,5%	2,5%	15%	80%

O efetivo, desta unidade orgânica, está maioritariamente (80%) na carreira de **Assistente Operacional**.

Em termos de modalidade de vinculação os trabalhadores dos SAS estavam maioritariamente **(97%)** com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP), e 3 % em comissão de serviço no âmbito da LVCR.



		CT em funções públicas por tempo indeterminado	Comissão de serviço no âmbito da LVCR	Totais
Dirigentes	M			
	F		1	1
Total			1	1
Pessoal Não Docente	M	6		6
	F	33		33
Total		39		39
Totais	M	6		6
	F	33	1	34
Total		39	1	40

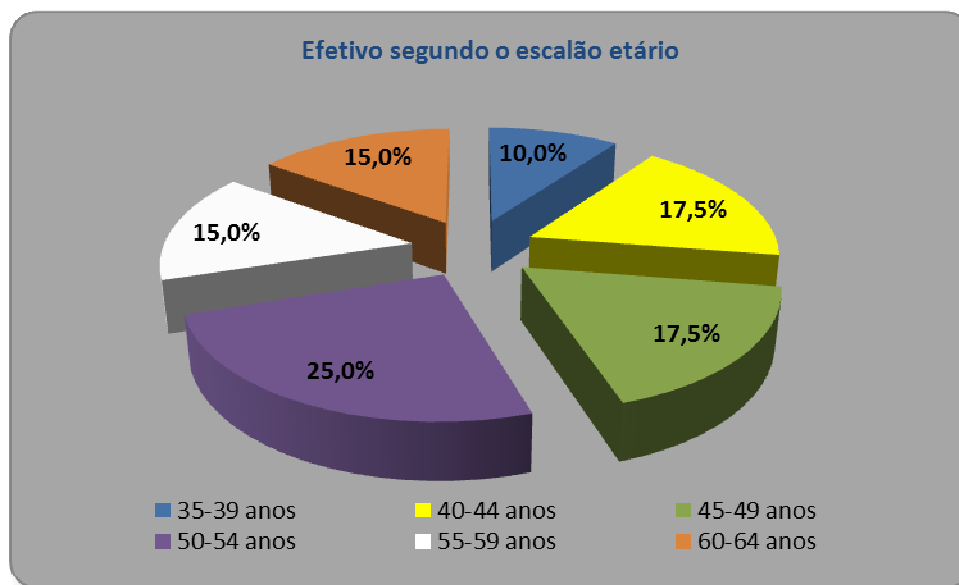


O efetivo dos SAS é constituído maioritariamente pelo género feminino (85%).

Efetivo por escalão etário

Em 2016, a maior parte do efetivo, encontrava-se no escalão etário dos **40 aos 54 anos**, dos quais: **25%** no escalão etário 50-54 anos, **17,5%** no escalão 40-44 anos e **17,5%** no escalão 45-49 anos.

		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
30-34 anos	M						
	F						
35-39 anos	M				1	1	4
	F			1	2	3	
40-44 anos	M			1		1	7
	F				6	6	
45-49 anos	M		1			1	7
	F			1	5	6	
50-54 anos	M				2	2	10
	F	1		1	6	8	
55-59 anos	M			1		1	6
	F			1	4	5	
60-64 anos	M						6
	F				6	6	
65-69 anos	M						
	F						
Totais	M		1	2	3	6	40
	F	1		4	29	34	
		1	1	6	32	40	



A **idade média** dos trabalhadores dos SAS situou-se, em 2016, nos **50,4 anos**.

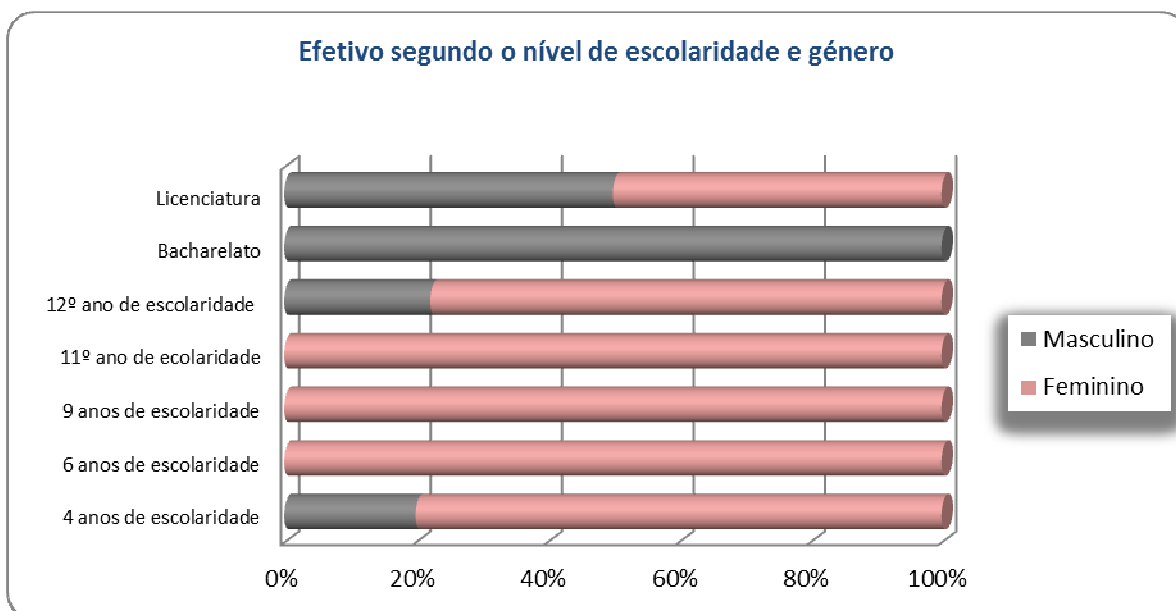
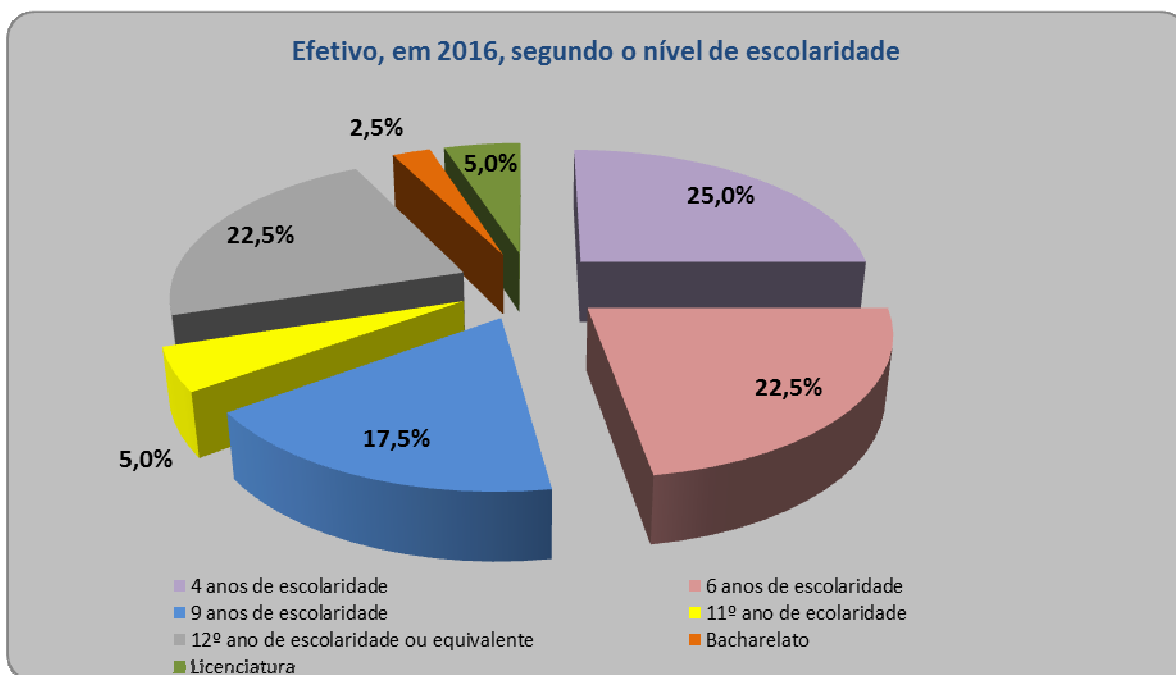
Salienta-se o **índice de envelhecimento** se situou nos **30%**, tendo em conta que 12 trabalhadores têm idade superior a 55 anos.

		Dirigentes	Nã Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
55-59 anos	M			1		1	6
	F			1	4	5	
60-64 anos	M						6
	F				6	6	
65-69 anos	M						
	F						
Totais	M			1		1	12
	F			1	10	11	
				2	10	12	

Efetivo por nível de escolaridade

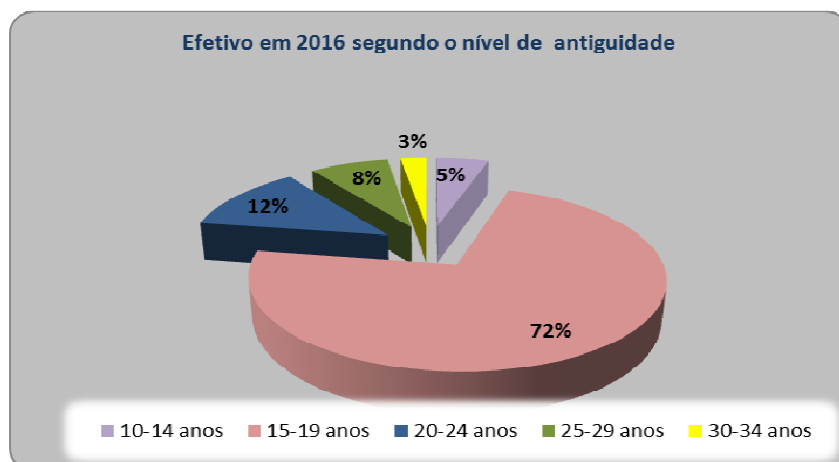
Ao nível das qualificações verifica-se que maioritariamente o efetivo possuía **4 anos de escolaridade (25 %)**, **12º ano ou equivalente (22,5%)** e **6 anos de escolaridade (22,5%)**.

		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
4 anos de escolaridade	M				2	2	10
	F				8	8	
6 anos de escolaridade	M						9
	F				9	9	
9º ano ou equivalente	M						7
	F				7	7	
11º ano	M						2
	F			1	1	2	
12º ano ou equivalente	M			1	1	2	9
	F			3	4	7	
Bacharelato	M			1		1	1
	F						
Licenciatura	M		1			1	2
	F	1				1	
Mestrado	M						
	F						
Totais	M		1	2	3	6	40
	F	1		4	29	34	
			1	1	6	32	40



Efetivo por nvel de antiguidade

Ao nvel da antiguidade verifica-se que, maioritariamente, o efetivo tinha entre os 15-19 anos (72%) na Função Pblica.



O nvel mdio de antiguidade, em 2016, de 18 anos na Função Pblica.

	Dirigentes	Nõ Docentes			Totais	
		TS	AT	AO		
5-9 anos	M					
	F					
10-14 anos	M					2
	F			2	2	
15-19 anos	M		1	3	4	29
	F		3	22	25	
20-24 anos	M	1	1		2	5
	F			3	3	
25-29 anos	M					3
	F	1		2	3	
30-34 anos	M					1
	F			1	1	
Total	M	1	2	3	6	40
	F	1	4	29	34	
		1	6	32	40	

Efetivo segundo a nacionalidade

Não existem nesta Unidade Orgânica trabalhadores estrangeiros.

Efetivo portador de deficiência

Não existem nesta Unidade Orgânica trabalhadores portadores de deficiência.

**Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo
o modo de ocupação do posto de trabalho**

Em 2016 não houve qualquer tipo de movimentação, ao nível de admissão e regressos, nesta Unidade Orgânica.

Efetivo saído durante o ano

Em 2016 saíram **quatro trabalhadores**, da carreira assistente operacional, **pelos seguintes motivos**:

		Não Docentes		
		TS	AT	AO
Reforma/Aposentação	M			
	F			2
Outras situações	M			
	F			2

Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

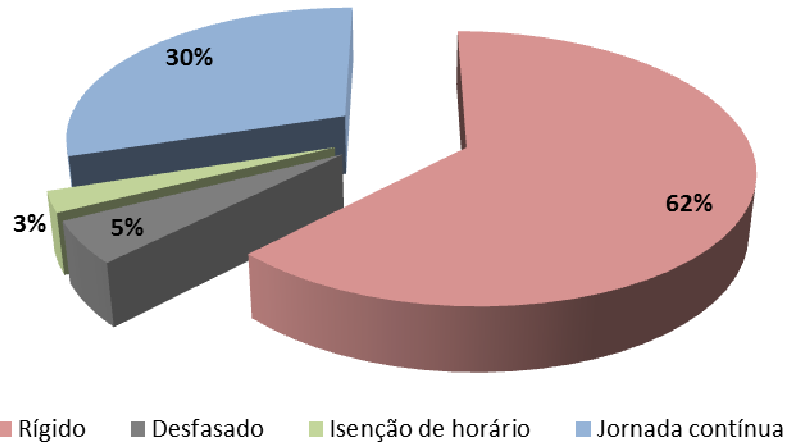
Em 2016 não ocorreram mudanças remuneratórias.

Efetivo segundo modalidade de horário de trabalho

Maioritariamente o horário de trabalho do efetivo é **rígido (62%)**, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

Tipo de horário		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
Rígido	M		1	2	1	4	25
	F			4	17	21	
Flexível	M						
	F						
Jornada contínua	M						12
	F				12	12	
Desfasado	M				2	2	2
	F						
Isenção de horário	M						1
	F	1				1	
Total	M		1	2	3	6	40
	F	1		4	29	34	
			1	1	6	32	40

Efetivo, em 2016, segundo a modalidade de horário de trabalho



Efetivo segundo período normal de trabalho (PNT)

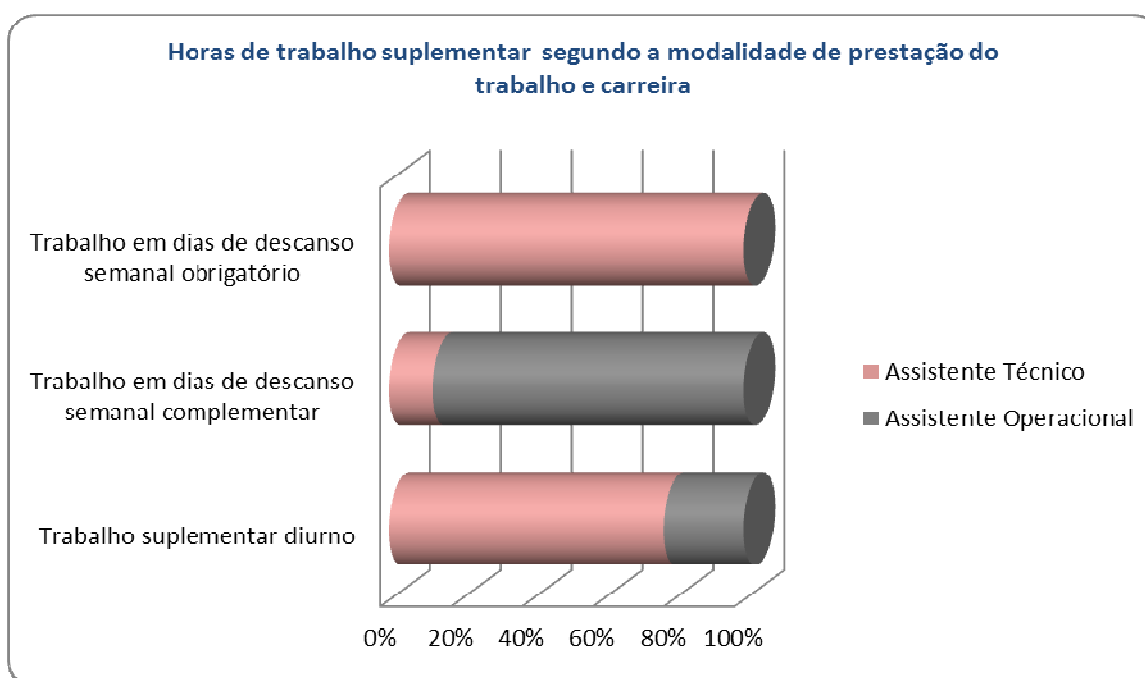
O período normal de trabalho dos trabalhadores desta Unidade Orgânica, em 31 de dezembro, era de 35 horas semanais:

PNT		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
35 horas	M		1	2	3	6	40
	F	1		4	29	34	
		1	1	6	32	40	

Efetivo segundo as horas de trabalho suplementar

Em 2016 foram efetuadas **118h:30m de trabalho suplementar**. Maioritariamente as horas de trabalho suplementar foram efetuadas por Assistentes técnicos (75%), conforme se pode verificar no quadro seguinte:

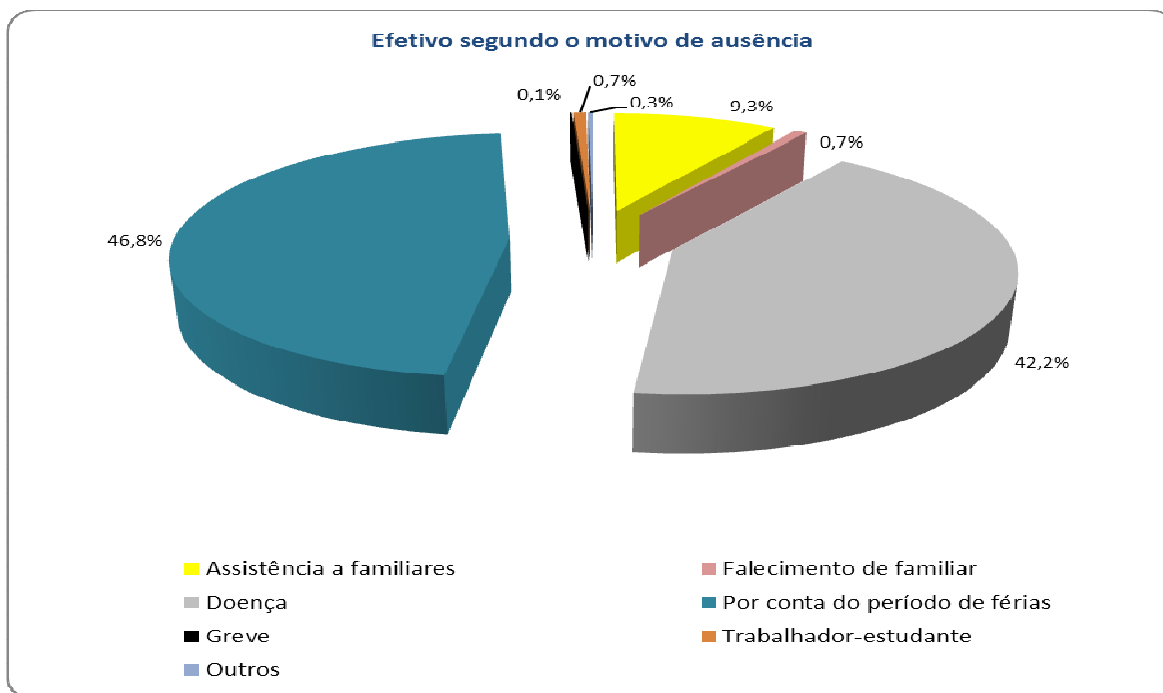
Modalidade		Não Docentes			Totais
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Trabalho suplementar diurno	M		70h		90h:30m
	F			20h:30m	
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	M		17h		17h
	F				
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	M		1h:30m		11h
	F			9h:30m	
Trabalho em dias de feriado	M				
	F				
			88h30m	30h	118h:30m



Efetivo segundo o motivo de ausência

Durante 2016, foram **2.000,00dias** em que os trabalhadores estiveram ausentes ao trabalho. Maioritariamente essas ausências estão relacionadas com o gozo **por conta do período de férias (47%) e doença (42%)**.

Motivos		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
Falecimento de familiar	M						14
	F	10			4	14	
Doença	M				5	5	843
	F	1		21	816	838	
Por conta do período de férias	M		24	49	70	143	936,5
	F	27,5		98	668	793,5	
Trabalhador-estudante	M				14,5	14,5	14,5
	F						
Assistência a familiares	M						185
	F				185	185	
Greve	M						2
	F				2	2	
Outros	M						5
	F			1,5	3,5	5	
Total	M		24	49	89,5	162,5	2.000
	F	38,5		120,5	1.678,50	1.837,5	
		38,5	24	169,5	1.768,0	2.000	
		2%	1%	8%	88%		



Nas ausências por **motivo de greve** foram **2 os trabalhadores**, com o período normal de trabalho de 35 horas, que paralisaram, no dia **29 de janeiro**.

Efetivo segundo a estrutura remuneratória

Em termos de remunerações mensais ilíquidas, e tendo como referência o mês de dezembro do ano 2016, a estrutura remuneratória do efetivo situava-se maioritariamente no escalão 501€ a 1000€ (92,5%).

Escalão de remunerações	Nº de trabalhadores		Totais
	M	F	
Até 500 €			
501 -1000€	5	32	37
1001 -1250€		1	1
1751 -2000€	1		1
3751-4000€		1	1
	6	34	40

A **remuneração mínima ilíquida** foi de **583,58€** no género masculino e **530,00€** no género feminino.

Já no que diz respeito à remuneração máxima ilíquida foi de **3.757,75€** no género feminino e de **1.750,73€** no género masculino.

O leque salarial ilíquido foi de **7,09**.

Os encargos com pessoal ascenderam a **515.175,80€** dos quais:

Rubricas	Valor	Tipologia		-em euros- Valor
Remuneração base	378.696,15			
Suplementos remuneratórios	8.034,94	Dos quais:	Trabalhos extraordinário (diurno e noturno)	508,43
			Trabalho normal noturno	
			Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	140,22
			Abono para falhas	
			Ajudas de custo	577,13
			Representação	6.809,16
Prestações sociais	36.547,44	Dos quais	Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	133,36
			Abono de família	358,20
			Acidente de trabalho e doença profissional	
			Subsídio de refeição	36.055,88
			Outras prestações sociais	
Outros encargos com pessoal	91.897,27			
	515.175,80			

Verifica-se que o peso significativo dos encargos com pessoal está associado às remunerações base (74%) e outros encargos com pessoal (18%).

A remuneração média anual foi de **9.467,40€**.

Acidentes em serviço no ano 2016

Em 2016, ocorreu **1 acidente em serviço no local de trabalho** originando **4 dias** de trabalho perdidos com baixa (de 4 a 30 dias).

		Nº de acidentes de trabalho ocorridos no ano	Nº de acidentes de trabalho com baixa ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores
No local de trabalho					
4 a 30 dias de baixa	M				
	F		1	4	61

A taxa de incidência de acidentes de trabalho, no local de trabalho, situou-se nos **3%**.

Casos de incapacidade declarados no ano

Foi declarado com **1 caso de incapacidade temporária e absoluta**.

Medicina no trabalho

Em 2016, dos **44 exames inicialmente** previstos foram efetuados **45 exames médicos**, no âmbito das atividades de medicina no trabalho, cujo custo foi suportado pelo Instituto Politécnico de Viseu. Dos **45 exames médicos**, **43 foram exames periódicos** e **2 exame ocasional e complementar**.

A taxa de exames médicos periódicos situou-se nos **102%**.

Trabalhadores sindicalizados

Neste Serviço existiam em 2016, **8 trabalhadores sindicalizados** o que corresponde a uma **taxa de sindicalização de 20%**. Os trabalhadores encontram-se sindicalizados no **Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública**.

Formação dos trabalhadores

Em 2016, os trabalhadores dos SAS frequentaram ações constantes do plano interno de formação do Instituto Politécnico de Viseu bem como formação externa.

Tipo de formação	Menos de 30 h	De 30 a 59 h	De 60 a 119h	120 h ou mais	Total
Interna	1				1
Externa	17				17

As participações por tipologia de ações foram:

Carreira	Ações internas	Ações externas	Autoformação
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações
Dirigente	1		
Técnico Superior			
Assistente Técnico			
Assistente Operacional		17	

O número de participantes, por tipologia de ação de formação, foi:

Designação da ação de formação	Nº de participantes por carreira- Ações internas			
	Dirigente	Técnico Superior	Assistente técnico	Assistente operacional
Sistema de normalização Contabilística- SNC-AP (18h)	1			
	1			

Designação da ação de formação	Nº de participantes por carreira- Ações externas			
	Dirigente	Técnico Superior	Assistente técnico	Assistente operacional
Higiene e Segurança Alimentar				17
Totais				17

Procedimento disciplinar

Em termos de procedimentos disciplinares verificou-se que não foi instaurado **nenhum processo disciplinar**.

Indicadores em 2016

Nível etário	50,4
Leque etário	1,68
Índice de envelhecimento	30%
Leque salarial ilíquido	7,09
Taxa de mudanças remuneratórias	0%
Taxa de absentismo	20%
Índice de trabalhadores estrangeiros	0%
Taxa de trabalhadores sindicalizados	20%
Taxa de tecnicidade	3%
Taxa de exames médicos periódicos	102%
Antiguidade na função pública	18
Índice de enquadramento	3%
Taxa de Incidência de acidentes no local de trabalho	3%
Taxa de qualificação superior	8%
Taxa de ocupação de postos de trabalho	77%